



PRÁTICAS DE CITAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO NO BRASIL

Citation practices in Knowledge Organization and Representation in Brazil


Rinaldo Ribeiro de MELO


Mestrando em Ciência da Informação
Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Ciência da Informação, Recife, Brasil
ribeiro.rinaldo@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-6711-3005> 

Murilo Artur Araújo da SILVEIRA

Doutor. Professor Adjunto.
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco
muriloas@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-9708-6001> 

Raimundo Nonato Macedo dos SANTOS

Pós-Doutor. Professor Associado.
raimundo.macedo@ufpe.br
<https://orcid.org/0000-0002-9208-3266> 

A lista completa com informações dos autores está no final do artigo 

RESUMO

Objetivo: Analisar as formas de produção e os elementos de distinção das práticas de citação no domínio da Organização e Representação do Conhecimento no Brasil de 2015 a 2018. Os objetivos específicos são: mapear os autores mais produtivos e citados do período no domínio de Organização e Representação do Conhecimento e identificar as razões de citação dos autores mais citados do período a partir de suas contribuições científicas.

Método: Configura-se como uma contribuição de natureza bibliográfica e descritiva. Utiliza-se o método cientométrico por meio das técnicas de análise de conteúdo e de assunto para demonstrar as motivações das práticas de citações dos pesquisadores vinculados ao domínio da Organização e Representação do Conhecimento.

Resultado: Evidencia-se a predominância de citação em pesquisadores nacionais no recorte analisado, com ênfase para a autora Fujita, M. S. L. e o autor Guimarães, J. A. C. Em relação às razões de citações, destaca-se o domínio da dimensão conceitual com 93,2%, em contrapartida, a dimensão social aparece com apenas 6,8% do total das ocorrências. Na distribuição das razões das citações por categorias podem-se destacar as ocorrências voltadas para a sustentação de declarações e informações, que receberam 1.148 menções, bem como as razões voltadas para discussões mais teóricas e conceituais, com o total de 902 razões vinculadas.

Conclusões: Em que pesem as formas de produção e as instâncias de consagração apontadas pelo binômio produção-citação a partir dos resultados, a posição dos autores mais produtivos no campo reverbera em citações, com razões plurais e motivações concentradas na sustentação de argumentos, exemplificação de situações, casos e pontos de vista, bem como de definições e esclarecimentos teóricos, conceituais e metodológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos de citação. Práticas de citação. Organização do Conhecimento. Concepção Sociocultural. Brasil.

ABSTRACT

Objective: To analyze the production ways and the elements of distinction of the citation practices in the field of Knowledge Organization and Representation in Brazil from 2015 to 2018. The specific objectives are mapping the most productive and cited authors of the period in the domain of Knowledge Organization and Representation and identify the authors' citation reasons of the most cited authors as of their scientific contributions.

Methods: It configures as a contribution of bibliographical and descriptive character. It uses the scientometric method through content and subject analysis techniques to demonstrate the motivations of the citation practices of researchers related to the domain of the Organization and Knowledge Representation.

Results: The predominance of citation in national researchers is evident in the analyzed clipping, with emphasis on the author Fujita, M. S. L. and the author Guimarães, J. A. C. Concerning the reasons for citations, the domain of the conceptual dimension stands out with 93.2%. In contrast, the social dimension appears with only 6.8% of the total occurrences. In the distribution of the reasons for the citations by categories, we can highlight the occurrences aimed at supporting statements and information, which received 1,148 mentions, as well as the reasons aimed at more theoretical and conceptual discussions, with a total of 902 linked reasons.

Conclusions: Considering the forms of production and the instances of consecration pointed out by the binomial production-citation, from the results, the position of the most productive authors in the field reverberated in citations, with plural reasons and motivations concentrated on supporting arguments, exemplifying situations, cases, and points of view, as well as theoretical, conceptual and methodological definitions and clarifications.

KEYWORDS: Citation studies. Citation practices. Knowledge Organization. Sociocultural Conception. Brazil.

1 INTRODUÇÃO

Os estudos de citação, na contemporaneidade, possibilitam investigar o conjunto de práticas de citação dos pesquisadores nas dimensões produtivas e discursivas. Em essência, esses estudos se concentram na compreensão objetiva e subjetiva das referências e citações dos produtos documentários, sustentados pelas teorias normativa e construtivista. Para Leydesdorff e Amsterdamska (1990), os objetos dos estudos de citação podem ser visualizados a partir das relações entre **autores** citantes e citados e dos **textos** citantes e citados, o que permite caracterizar e enxergar as práticas discursivas presentes no ato da citação.

O destaque para os termos **autores** e **textos** é para salientar que as relações entre eles são construídas em complementaridade e oposição em um quadro de referências (nestes casos, as teorias normativa e construtivista). As iniciativas demonstram que as teorias existentes se dedicam às formas de produção (teoria normativa) e aos elementos de distinção (teoria construtivista) do conjunto de registros documentários de campos e domínios do conhecimento, caracterizando o binômio produção-citação (SILVEIRA; CAREGNATO, 2017a; 2017b). Nesta perspectiva de oposição e complementaridade entre as teorias dos estudos de citação, as novas incursões das investigações que contemplem as formas de produção e os elementos de distinção devem ser intensificadas, porque podem demonstrar outras dinâmicas de produção de conhecimentos.

As perspectivas que relacionam as práticas de citação e os indicadores de produção e distinção, segundo Leydesdorff e Wouters (1999), sugerem uma proposta complementar aos estudos existentes. Silveira e Caregnato (2018) nomeiam esta proposta complementar como **concepção sociocultural das citações**, que tem como propósito central aprofundar as relações entre as práticas de citação a fim de evidenciar os aspectos da lógica de reprodução social e de consagração presentes no universo da ciência. A concepção sociocultural das citações parte da premissa de que as relações de força e de poder exercidas pelos atores do processo, sejam eles indivíduos, grupos ou instituições, interferem nas formas de citar.

Convém esclarecer que a concepção sociocultural das citações está fundamentada na existência de contextos, os quais se colocam em três dimensões analíticas: temática, institucional e social. A noção de contexto que permeia a proposta sociocultural para as citações é discutida por Lievrouw (2001) para as práticas de informação, em que estas são conduzidas por atores científicos a partir de um sistema de ideias organizado em

suas mentes que conforma os interesses pessoais e coletivos, estando subjacentes aos da sociedade. Essas conformações – também conhecidas como ideologias – procuram se alinhar com o propósito de congregar os interesses e as práticas sociais, para que indivíduo e sociedade se harmonizem em um único propósito (THOMPSON, 1995).

Nessa perspectiva, a concepção sociocultural considera todas essas conformações de ideias, isoladas ou em conjunto, vislumbrando a articulação de interesses, valores e crenças que determinam as práticas e representações sociais e culturais e lançam as bases da reprodução social na ciência (THOMPSON, 1995; BOURDIEU; PASSERON, 2012; BOURDIEU, 2013). Para evidenciar as possibilidades dos contextos da concepção sociocultural que incidem nas práticas de citação, traz-se o Quadro 1.

Quadro 1 – Contextos das Práticas de Citação

| Contextos | Especificidades dos Contextos e Situações |
|------------------|--|
| Orgânicos | Formação Acadêmica |
| | Atuação Profissional |
| Epistêmicos | Tradição Científica |
| | Especialidade Temática |
| | Vinculação a Grupos Teóricos e Metodológicos |
| Sociopolíticos | Crítica e Correção Científicas |
| | Vinculação Social e/ou Institucional |
| | Relações Sociogeográficas e/ou Institucionais |

Fonte: SILVEIRA; CAREGNATO (2018).

Com base no exposto, a questão que orienta esta pesquisa é: Como se configuram as práticas de citação no domínio da Organização e Representação do Conhecimento no Brasil, por meio dos indicadores de produção e distinção dos últimos anos? Para responder a pergunta formulada, a pesquisa admite que as práticas de citação oriundas do binômio produção-citação são influenciadas pelas posições dos autores no campo e as relações de força exercidas por eles, mergulhadas em contextos específicos da produção do conhecimento. A dimensão temática da concepção sociocultural das citações é a escolhida como modelo analítico para responder a questão de pesquisa, por se direcionar aos discursos que compõem os **textos** produzidos pelos **autores** no domínio da Organização e Representação do Conhecimento no Brasil.

O objetivo geral da pesquisa é analisar as formas de produção e os elementos de distinção das práticas de citação no domínio da Organização e Representação do Conhecimento no Brasil de 2015 a 2018. Os objetivos específicos são:

- a) mapear os autores mais produtivos e citados do período no domínio de Organização e Representação do Conhecimento; e
- b) identificar as razões de citação dos autores mais citados do período a partir de suas contribuições científicas.

As justificativas da pesquisa se pautam na importância contemporânea dos estudos de citação, ao pontuar a citação como um fenômeno e situar os resultados em uma perspectiva crítica de produção de conhecimento. A contribuição científica do estudo é ampliar as compreensões multidimensionais das razões das citações em que textos e autores representam relações complexas de produção e consagração na ciência. Mais ainda, propõe-se a evidenciar a posição contextualizada da citação nas relações de força presentes no fazer científico em uma realidade específica de um domínio. A perspectiva, então, não pretende relegar as contribuições clássicas da citação como recurso resultante de uma herança científica construída, legitimada, mas também apontar os câmbios advindos da atual lógica mercantil que instaura mecanismos de reprodução social à ciência.

A escolha do domínio da Organização e Representação do Conhecimento foi estabelecida pelo volume expressivo de publicações e o aumento significativo de pesquisadores doutores e alunos da pós-graduação no país (ARBOIT, 2014). Outro ponto que reforça a justificativa da escolha é a qualificação do domínio decorrente da criação do capítulo brasileiro da *International Society of Knowledge Organization* (ISKO-Brasil) em 2007 e na realização de cinco conferências em 2011, 2013, 2015, 2017 e 2019 com a participação de pesquisadores nacionais e estrangeiros. A referida sociedade científica no Brasil intensificou as relações entre os pesquisadores do país e possibilitou maior interlocução com os pesquisadores de outros países. Dessa forma, investigar a produção científica publicada desses atores é crucial porque evidenciará os desdobramentos do crescimento da produção científica nacional nos últimos anos. Portanto, o domínio da Organização e Representação do Conhecimento necessita de acompanhamento diacrônico e sincrônico de seus produtos certificados, em uma perspectiva crítica que se contemplem aspectos poucos explorados.

O recorte temporal estabelecido pela pesquisa advém dos indicadores de produção científica alcançados pelo domínio a ser investigado no âmbito da pesquisa e pós-graduação em Ciência da Informação no país, conforme expressam Arboit (2014) e Martins (2014). O nível de crescimento das atividades de pesquisa e das formas de disseminação do conhecimento produzido decorrem da ampliação dos programas de pós-graduação que se iniciou no final dos anos 2000 no país, segundo o último documento de área de Comunicação e Informação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (CAPES, 2019). Nesta perspectiva de análise, visualizou-se um incremento de projetos e linhas de pesquisas em Organização e Representação do

Conhecimento nos programas e um aumento significativo do número de pesquisadores em todos os níveis de formação. Do panorama evidenciado, a análise dos produtos científicos disseminados nos veículos qualificados do período de 2015 a 2018 possibilitará: a) verificar e compreender os caminhos de pesquisa e publicação percorridos; e b) refletir sobre os elementos sociais e culturais que incidiram e impactaram as formas de produção e distinção.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa, em relação aos objetivos, se configura como uma contribuição de natureza bibliográfica e descritiva, dentro dos domínios teóricos e metodológicos da Ciência da Informação. Utiliza o método cientométrico por meio das técnicas de análise de conteúdo e de assunto para demonstrar as motivações das práticas de citações dos pesquisadores vinculados ao domínio da Organização e Representação do Conhecimento.

Os procedimentos que possibilitaram o alcance dos resultados são apresentados por três etapas básicas: a) delineamento do *corpus* e do método de pesquisa; b) seleção e coleta dos artigos relacionados com a temática; c) manipulação dos dados referentes ao *corpus* da pesquisa.

a) *Corpus* e Método da Pesquisa

O *corpus* da pesquisa é formado pelos artigos de periódicos indexados pela Base de Dados de Periódicos em Ciência da Informação – BRAPCI e os trabalhos publicados nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB de 2015 a 2018 nas categorias de comunicação oral e pôster. A Tabela 1 expressa a quantificação dos artigos que compõem o *corpus* desta pesquisa.

Tabela 1 – Quantitativo de artigos de periódicos e dos anais do ENANCIB

| ARTIGOS | NÚMERO DE ARTIGOS |
|--------------|-------------------|
| Periódicos | 247 |
| ENANCIB | 183 |
| Total | 430 |

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

b) Seleção e coleta dos artigos relacionados com a temática

- Na BRAPCI, em virtude de problemas com a recuperação dos dados devido à utilização de termos e assuntos emergentes não indexados pela base e atribuídos pelos autores, a estratégia adotada foi de percorrer os sumários de todos os volumes dos periódicos compreendidos pela base no período estabelecido por esta pesquisa. Dessa forma, a busca foi feita diretamente nos endereços eletrônicos das revistas, no mês de fevereiro de 2019.
- Para as comunicações orais e pôsteres do ENANCIB, as buscas foram feitas no repositório BENANCIB com intervalo de tempo de 2015 a 2018; utilizando a busca avançada, foram selecionados dois campos: **Nome do GT** (grupo de trabalho) e **Ano do Evento**; no tipo de busca, foi selecionada a opção “**texto completo**”. Cabe registro de que, até o dia da coleta, que aconteceu em fevereiro de 2019, os anais dos anos 2017 e 2018 do ENANCIB ainda não haviam sido indexados pela base. Neste caso, a recuperação ocorreu nos *sites* dos eventos¹.

Decorrida essa etapa, os textos revocados tanto nas revistas quanto nos anais do ENANCIB passaram pelas análises que se seguem: de título, resumo, palavras-chave e, em alguns casos, a leitura de partes do texto para identificar se estes se enquadravam na temática do estudo. Após a identificação, os trabalhos foram codificados e seus metadados inseridos no *software Microsoft Excel* para facilitar o manuseio e a recuperação das informações, e no *software Mendeley* para classificação das razões de citações.

c) Manipulação dos dados referentes ao *corpus* da pesquisa

- Inclusão no *Microsoft Excel* dos artigos para a padronização dos nomes dos autores, colaboradores e dos autores referenciados nos 430 artigos analisados, com a finalidade de evitar divergências e facilitar a mineração dos dados no *software Vantage Point*.
- Inserção dos artigos no *software Mendeley* para identificação e levantamento das razões de citações dos autores mais mencionados. O *software* foi escolhido por

¹ Anais ENANCIB 2017: Disponível em:

<http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/xviiienancib/ENANCIB/schedConf/presentations>. Acesso em: 25 fev. 2019.

Anais ENANCIB 2018: Disponível em:

<http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/XIXENANCIB/xixenancib/schedConf/presentations>. Acesso em: 25 fev. 2019.

permitir a anotação de informações que possibilitariam inserir observações e servirem para apontar ligações entre citações.

- Exportação dos dados padronizados dos artigos para o *software Vantage Point*, para a obtenção dos indicadores de produção e citação.
- Decorrida a identificação dos autores mais citados, foram selecionados os artigos que continham alguma citação desses autores e, em seguida, realizada a classificação das razões de citações, a partir do esquema classificatório proposto por Silveira, Caregnato e Bufrem (2014), descrito no Quadro 2. Essas razões foram organizadas em outra planilha do *Microsoft Excel* e novamente inseridas no *Vantage Point*, devido ao quantitativo (Tabela 2), para mineração e obtenção dos índices.

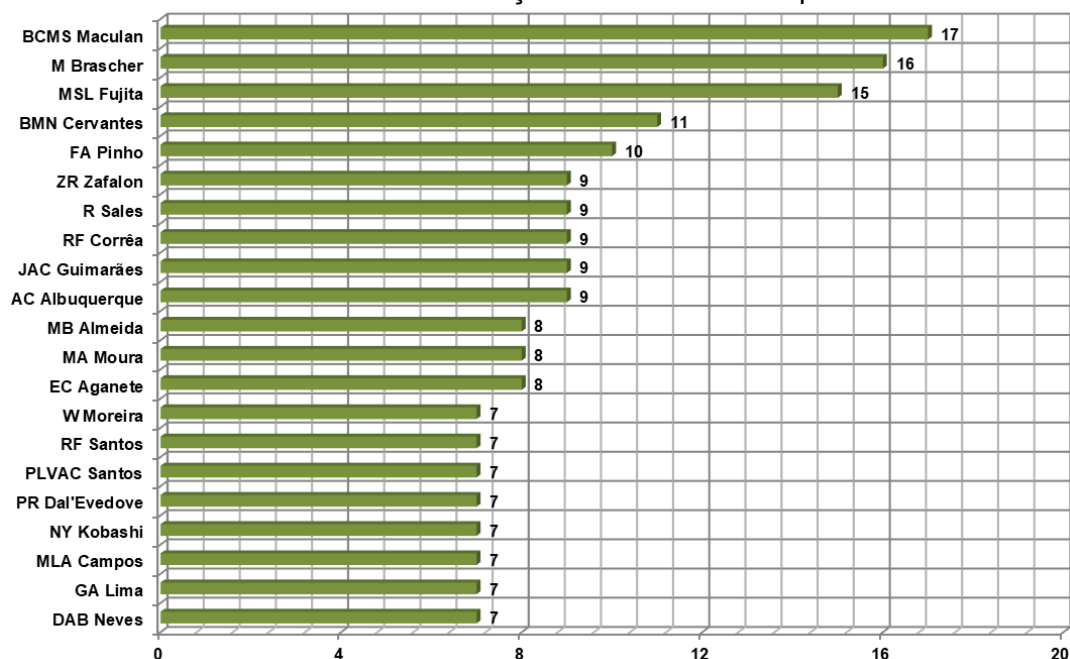
Coletadas as informações geradas pelo auxílio do *software*, foi possível elaborar tabelas e representações gráficas, que são analisadas e discutidas na próxima seção.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Os dados levantados foram analisados e discutidos buscando evidenciar as práticas de citação exercidas pelos atores que compõem o domínio da Organização e Representação do Conhecimento no Brasil.

Após a coleta e identificação dos 430 artigos, chegou-se a um total de 522 autores. O Gráfico 1 apresenta a distribuição dos 20 autores mais produtivos no recorte temporal pesquisado. Com destaque para a autora **Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan**, que ocupa o primeiro lugar no *ranking* com 17 artigos publicados, seguida pelas autoras **Marisa Brascher** e **Mariangela Spotti Lopes Fujita** com 16 e 15 trabalhos, respectivamente; **Brigida Maria Nogueira Cervantes** ocupa a quarta colocação com 11 trabalhos e o pesquisador **Fabio Assis Pinho**, com 10 produções, ocupa a quinta posição no *ranking*. Além das demais posições no *ranking* visíveis no Gráfico 1, pontua-se ainda, 10 autores com seis artigos, sete autores com cinco artigos, 15 autores com quatro artigos, 25 autores com três artigos, 71 autores com dois artigos e 375 autores com um artigo. É importante mencionar que todos os autores presentes no Gráfico 1 estão vinculados a instituições públicas de ensino e pesquisa.

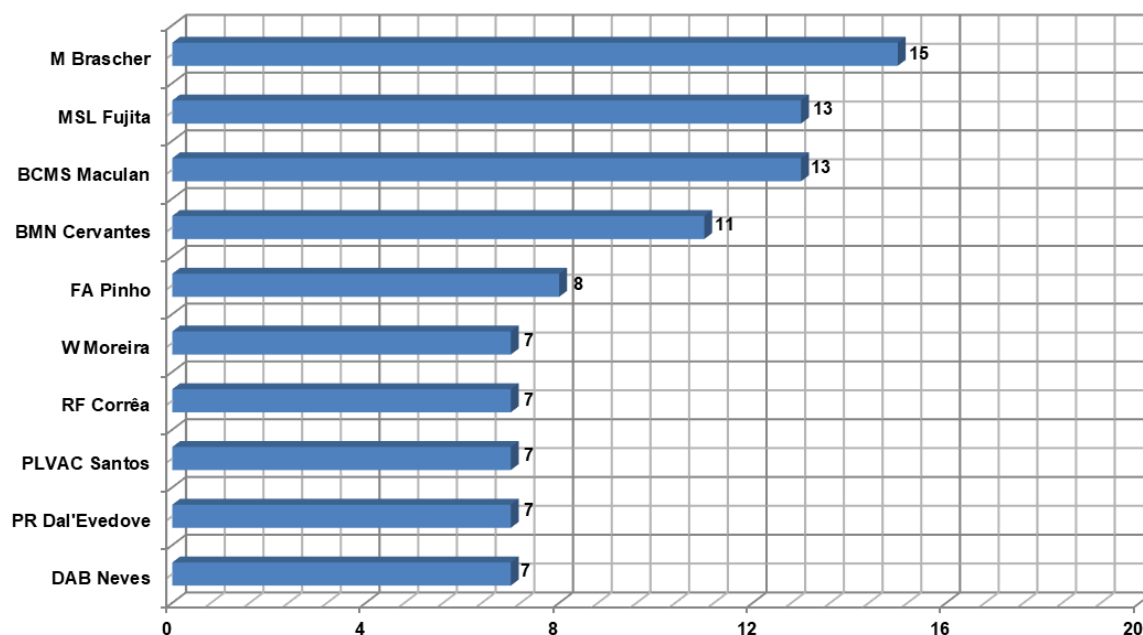
Gráfico 1 – Distribuição dos autores mais produtivos



Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

Com relação aos colaboradores dos artigos no domínio pesquisado, o Gráfico 2 exibe os 10 autores com mais contribuições, de um total de 291 colaboradores distribuídos entre os 430 artigos analisados. Ênfase para as autoras **Marisa Brascher**, que aparece como colaboradora em 15 artigos, **Mariangela Spotti Lopes Fujita** e **Benildes Coura Moreira dos Santos Maculan**, ambas colaboradoras em 13 artigos, e **Brigida Maria Nogueira Cervantes**, colaboradora em 11 artigos. Neste caso, pode-se constatar que essas mesmas autoras também figuram entre as mais produtivas no *ranking* apresentado no Gráfico 1, evidenciando que as posições alcançadas podem ser resultado, dentre outros fatores, das relações de colaboração estabelecidas por atividades de orientação de mestrado e doutorado e/ou de parceria em projetos desenvolvidos por estas pesquisadoras.

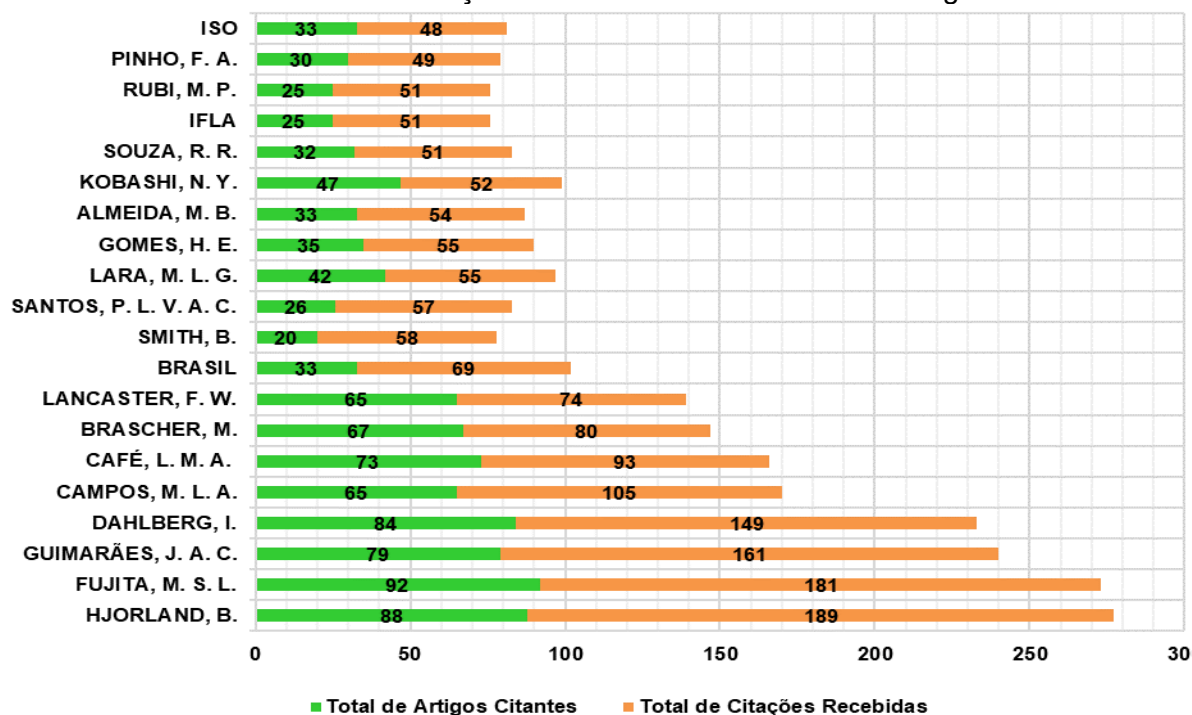
Gráfico 2 – Distribuição dos autores colaboradores dos artigos



Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

No Gráfico 3, é apresentada a frequência de ocorrência das referências listadas nos artigos, de acordo com o período pesquisado. É necessário frisar que cada coluna traz um dado diferente. As colunas de cor verde denotam o número total de artigos citantes, enquanto as colunas de cor laranja revelam o total de pesquisadores citados, ou seja, o número de ocorrências de cada autor da coluna laranja corresponde ao número de vezes que um de seus trabalhos foi referenciado. Assim, este número difere do número total de artigos que citaram o autor, visto que um único artigo pode referenciar o mesmo autor diversas vezes.

Gráfico 3 – Distribuição das Referências Listadas nos Artigos



Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

Sobre as referências listadas ao final dos 430 textos publicados e analisados pela pesquisa, o Gráfico 3 aponta as primeiras posições do total de 6.014 referências únicas, sem duplicidade, coletadas. O autor mais citado no período estudado foi **Birger Hjørland**, com 189 citações em 88 artigos. Seguido por **Mariângela Spotti Lopes Fujita** e **José Augusto Chaves Guimarães**, autores brasileiros mais citados, com 181 e 161 citações em 92 e 79 artigos, respectivamente. Foi identificado um quantitativo mínimo de autores internacionais (quatro ocorrências) e instituições relacionadas ao campo (três ocorrências), sendo a grande maioria composta por pesquisadores nacionais (13 ocorrências). Destacam-se ainda as autoras **Ingetraut Dahlberg** e **Maria Luiza de Almeida Campos** com mais de 100 ocorrências cada, as quais, junto com os autores já citados, compõem a frente de pesquisa da área Organização e Representação do Conhecimento no Brasil, no intervalo pesquisado.

Na sequência, buscou-se identificar os motivos vinculados às citações recebidas pelos autores mais bem colocados no *ranking* apresentado no Gráfico 3. Para isso, utilizou-se a classificação das razões de citações proposta por Silveira, Caregnato e Bufrem (2014), descritas no Quadro 2.

Quadro 2 – Classificação das Razões das Citações

| | |
|---|--|
| DIMENSÃO CONCEITUAL | |
| C | NE: Dimensão direcionada para as razões das citações ligadas às questões teóricas, conceituais, metodológicas e de opinião. Classificam-se aqui citações de ordem conceitual, metodológica, de revisão, de compreensão, de exemplos, de atualização, de comparação, de negação, entre outras possibilidades. |
| CA | Para fins teórico-conceituais |
| CA1 | Apresentação de definição ou de conceituação |
| CA2 | Explicações e esclarecimentos de cunho teórico |
| CA3 | Escolha de pressupostos teóricos e conceituais |
| CA4 | Outras razões relativas aos fins teórico-conceituais |
| CB | Para fins metodológicos |
| CB1 | Identificação e descrição de procedimentos metodológicos |
| CB2 | Detalhamento de experimentos e equipamentos |
| CB3 | Outras razões relativas aos fins metodológicos |
| CC | Para fins de sustentação e exemplificação |
| CC1 | Sustentação de declarações, opiniões e informações |
| CC2 | Apresentação de exemplos que ilustrem casos e estudos de forma panorâmica |
| CC3 | Descrição de outros casos e estudos relacionados |
| CC4 | Reforço de tópicos e pontos voltados para a demonstração de um ponto de vista |
| CC5 | Outras razões relativas aos fins de sustentação e exemplificação |
| CD | Para fins de negação e crítica |
| CD1 | Contestação de trabalhos anteriores |
| CD2 | Contraposição e refutação a ideias, afirmações, posições teóricas e/ou conceitos |
| CD3 | Contraposição e refutação a tópicos relacionados a aspectos metodológicos |
| CD4 | Outras razões relativas aos fins de negação e crítica |
| CE | Para fins de atualização |
| CE1 | Destaque bibliográfico a tópicos conceituais em literatura pouco conhecida |
| CE2 | Destaque bibliográfico a tópicos metodológicos em literatura pouco conhecida |
| CE3 | Esclarecimentos de ideias, conceitos e teorias |
| CE4 | Detalhamento do uso de equipamentos, de técnicas de coleta e tratamento de dados e de outros tópicos relacionados a procedimentos metodológicos |
| CE5 | Apresentação de trabalhos anteriores importantes para a discussão |
| CE6 | Vinculação entre pesquisas relacionadas |
| CE7 | Outras razões relativas aos fins de atualização |
| DIMENSÃO SOCIAL | |
| S | NE: Dimensão direcionada para as razões das citações ligadas às questões sociais e tradição científica, em todos os níveis. Classificam-se aqui citações de ordem histórica, crítica, de comportamento social, entre outras possibilidades. |
| SA | Para fins históricos |
| SA1 | Homenagens aos pioneiros e suas contribuições científicas |
| SA2 | Ilustração de termos epônimos, metafóricos, metonímicos, entre outros |
| SA3 | Análise de trabalhos de base histórica para o campo científico |
| SA4 | Outras razões relativas aos fins históricos |
| SB | Para fins éticos |
| SB1 | Retificação do seu trabalho e dos outros |
| SB2 | Debate sobre a primazia de ideias e/ou declarações |
| SB3 | Contraposição a posições e posturas socioculturais relacionadas ao campo científico |
| SB4 | Outras razões relativas aos fins éticos |
| SUBDIVISÃO AUXILIARES | |
| EXTENSÃO | |
| NE: Sinal direcionado para a ampliação e ordenação das razões das citações de uma mesma dimensão. | |
| Exemplos | |
| CA1 e CE5 = CA1'E5 | |
| (Apresentação de um conceito imprescindível para a discussão que o texto pretende desenvolver) | |
| SB2 e SA1 = SB2'A1 | |

| | |
|----------|--|
| | (Reconhecimento da originalidade das ideias dos primeiros autores de uma especialidade científica) CE1 e CE2 = CE1'2 (Indicação de trabalho que revela os principais conceitos e métodos importantes para a discussão que o texto pretende desenvolver) |
| + | ADIÇÃO NE: Sinal direcionado para a ampliação e ordenação das razões das citações de dimensões distintas. |
| | Exemplos CD1 e SA3 = CD1+SA3 ou SA3+CD1 (Contestação de contribuições científicas históricas de um domínio científico) SB2 e CA1 = SB2+CA1 ou CA1+SB2 (Identificação da primazia do emprego do termo e do conceito, os quais orientaram a discussão precedente no campo) |

Fonte: Silveira, Caregnato e Bufrem (2014).

Considerando as classificações listadas no Quadro 2, a Tabela 2 expõe a distribuição das 3.185 razões por dimensão, encontradas nos 333 artigos (dos 430 artigos que compõem o *corpus* da pesquisa) que foram selecionados por conterem alguma citação aos autores representados no Gráfico 3.

Tabela 2 – Distribuição Quantitativa das Razões das Citações por Dimensões

| Dimensões das Razões | Ocorrências das Razões | (%) |
|----------------------|------------------------|------------|
| Conceitual | 2.967 | 93,2 |
| Social | 218 | 6,8 |
| Total | 3.185 | 100 |

Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

Os dados explicitados na Tabela 2 apontam para o domínio da dimensão conceitual com 93,2%; em contrapartida, a dimensão social aparece com apenas 6,8% do total. Em comparação ao estudo realizado por Silveira (2016), as razões das citações mantiveram praticamente a mesma orientação, com 92,2% para a dimensão conceitual e 7,8% para a dimensão social. Os resultados obtidos pelo novo *corpus* analisado indicam que os pesquisadores desse domínio tendem a preservar seus hábitos discursivos, uma vez que, comparando os resultados apresentados e a pesquisa de Silveira (2016), tem-se variação de apenas 1% nos resultados desta pesquisa, sendo 1% a mais na dimensão conceitual e 1% a menos na dimensão social.

Para enfatizar ainda mais as distribuições quantitativas acerca das razões das citações, tem-se a Tabela 3, que exhibe a discriminação dos motivos em comparação aos autores mais citados do período.

Tabela 3 – Distribuição das Razões das Citações pelos Autores mais citados

| Autores | Ocorrências de Razões | Ocorrências da Dimensão Conceitual | Ocorrências da Dimensão Social |
|------------------------|------------------------------|---|---------------------------------------|
| HJORLAND, B. | 358 | 332 | 26 |
| DAHLBERG, I. | 346 | 303 | 43 |
| GUIMARÃES, J. A. C. | 350 | 314 | 36 |
| FUJITA, M. S. L. | 298 | 282 | 16 |
| CAMPOS, M. L. A. | 202 | 195 | 7 |
| CAFÉ, L. M. A. | 169 | 161 | 8 |
| SMITH, B. | 151 | 140 | 11 |
| LANCASTER, F. W. | 147 | 132 | 15 |
| ISO | 136 | 136 | 0 |
| SANTOS, P. L. V. A. C. | 120 | 113 | 7 |
| GOMES, H. E. | 105 | 97 | 8 |
| KOBASHI, N. Y. | 103 | 94 | 9 |
| SOUZA, R. R. | 101 | 96 | 5 |
| BRASIL | 100 | 98 | 2 |
| LARA, M. L. G. | 93 | 88 | 5 |
| RUBI, M. P. | 95 | 93 | 2 |
| PINHO, F. A. | 88 | 77 | 11 |
| ALMEIDA, M. B. | 86 | 86 | 0 |
| BRASCHER, M. | 72 | 68 | 4 |
| IFLA | 65 | 62 | 3 |
| Total | 3185 | 2967 | 218 |

Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

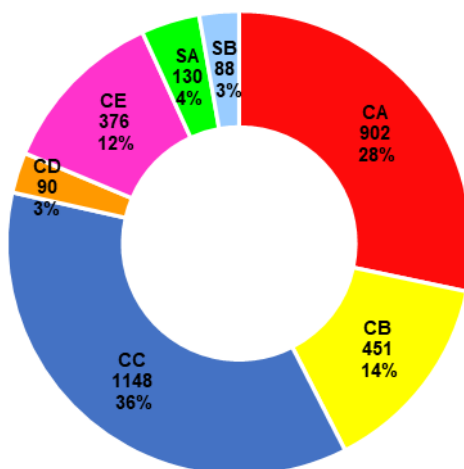
Os resultados externam o *ranking* dos 20 pesquisadores com maior destaque na área da Organização e Representação do Conhecimento no Brasil, em relação ao quantitativo das razões detectadas nas dimensões conceitual e social nas citações recebidas por cada pesquisador. Fica evidente a superioridade de ocorrências da dimensão conceitual em comparação com a dimensão social.

Sobre esta última dimensão, a social, cabe destacar os autores que receberam menções: HJORLAND, B. (26); DAHLBERG, I. (43); GUIMARÃES, J. A. C. (36); FUJITA, M. S. L. (16); LANCASTER, F. W. (15); SMITH, B. (11); PINHO, F. A. (11) e KOBASHI, N. Y. (9).

Em comparação com o resultado da pesquisa de Silveira (2016), a maioria dos pesquisadores que formavam o grupo de elite dos mais citados permaneceu, com poucas alterações, apenas cinco autores não apareceram na Tabela 3. Ocupam posições de destaque os autores: SANTOS, P. L. V. A. C.; SOUZA, R. R.; PINHO, F. A. e BRASCHER, M.

Para melhor entendimento da distribuição das razões das citações, apresenta-se o Gráfico 4, com as informações alocadas por categorias.

Gráfico 4 – Distribuição das Razões das Citações por Categorias



Legenda: CA (Teórico-conceituais); CB (Metodológicas); CC (Sustentação e Exemplificação); CD (Negação e Crítica); CE (Atualização); SA (Históricas); SB (Éticas)
Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

Pela distribuição visualizada no Gráfico 4, as divisões ligadas à dimensão conceitual foram as que mais receberam contribuição. As ocorrências voltadas para a sustentação de declarações, exemplos, opiniões e informações (CC) aparecem com 36% (1.148), das 3.185 razões levantadas pela pesquisa. As razões voltadas para o cunho teórico-conceitual (CA) apresentam-se com 28% do total ou, mais precisamente, 902 razões vinculadas a esta divisão.

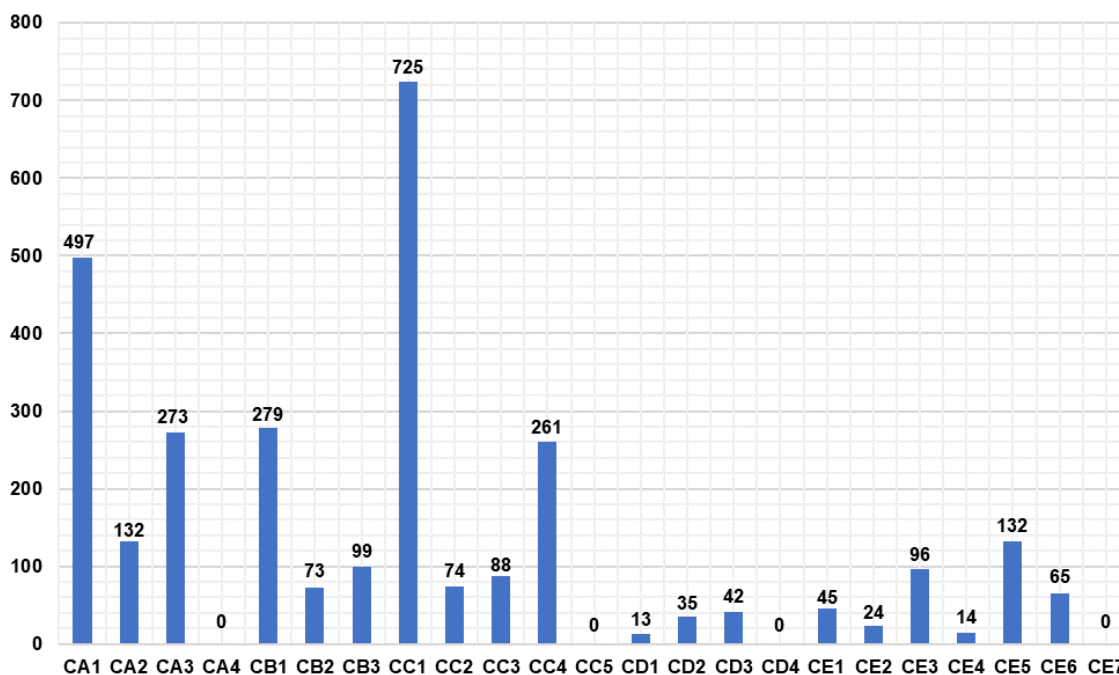
Em seguida, as razões de caráter metodológico (CB), com 14% dos casos (451). Esta categoria é formada por meio da identificação, descrição e detalhamentos de experimentos, equipamentos e de procedimentos metodológicos. Por fim, aparecem ainda as razões motivadas por fins de atualizações (CE) (376), e as de negação e crítica (CD) (90). Em relação aos motivos voltados à dimensão social, foram poucas as ocorrências, com 4% dos motivos direcionados para os fins históricos (SA) e apenas 3% para os motivos de natureza ética (SB).

Os dados apontados no Gráfico 4 é moldado pelos hábitos discursivos cultivados pelos pesquisadores, seja de forma individual ou coletiva, que impactam nos produtos de suas pesquisas. Essa nuance do processo de produção do conhecimento é característica do meio científico e está em constante desenvolvimento. Os resultados do estudo de Silveira (2016) assim como os desta pesquisa variam um pouco entre as categorias. No

entanto, como mencionado, as mudanças nos hábitos discursivos dos pesquisadores acontecem, e verifica-se que não houve mudanças significativas entre os resultados dessas pesquisas.

A seguir, com o propósito de detalhar as distribuições das razões das citações vinculadas à dimensão conceitual, apresenta-se o Gráfico 5, que destaca todos os 24 tipos possíveis de acordo com a classificação adotada por esta pesquisa.

Gráfico 5 – Distribuição das Razões das Citações na Dimensão Conceitual



Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

Na categoria CA, a razão mais abrangente foi a CA1, que é utilizada para fins de definição ou conceituação, com 497 ocorrências. Além dessa, outras duas categorias foram utilizadas, a CA2, que representa as razões direcionadas para explicações e esclarecimentos de cunho teórico, e a CA3, voltada para a busca de pressupostos que auxiliem nas discussões levantadas, que obtiveram 132 e 273 ocorrências, respectivamente.

A categoria CB reuniu 451 razões espalhadas em três divisões, com ênfase para a razão CB1, que se refere à identificação e descrição de procedimentos metodológicos, com 279 ocorrências. Além dessa, outras duas razões merecem destaque, a razão CB3, que visa detalhar os motivos relativos aos fins de natureza metodológica das pesquisas, que acumulou 99 ocorrências, e a razão CB2, utilizada para detalhar experimentos e equipamentos relacionados a metodologias empregadas, com 73 casos.

Do grupo das 3.185 razões encontradas, a categoria CC foi a mais recorrente. Deste grupo, a categoria CC1, que reúne as razões voltadas para fins de sustentação de declarações, opiniões e informações, foi a mais recorrente, com 725 ocorrências, o que equivale a aproximadamente 23% do número total de todas as citações recebidas pelos autores mais citados. Nesta seção, outra categoria de destaque é a CC4, relacionada às razões voltadas para a demonstração de um ponto de vista, que aparece com 261 ocorrências. Além dessas duas, as categorias voltadas para a exemplificação e apresentação de estudos relacionados, CC2 e CC3, obtiveram 74 e 98 ocorrências, respectivamente.

Dando continuidade, a categoria CD, que tem o foco nos motivos direcionados para fins de negação e críticas relacionadas a pesquisas anteriores, foi a categoria com menor representatividade nesse recorte. A divisão CD3 representou o maior número de razões, 42 no total, seguida da divisão CD2, com 35 ocorrências, direcionada para a refutação de ideias e teorias, e da divisão CD1 com 13 ocorrências, que representa os motivos voltados para a refutação de trabalhos anteriores.

A categoria CE tem a divisão CE5 como a mais representada, com 132 ocorrências, e o objetivo é de difundir trabalhos de pesquisas anteriores que sejam importantes para as discussões e reflexões levantadas na pesquisa. A divisão CE3, que foca nos esclarecimentos de ideias, conceitos e teorias relevantes para o trabalho, obteve 96 ocorrências; já a divisão CE6 aparece em terceiro lugar nesta categoria, com 65 ocorrências acerca das vinculações entre as pesquisas e como elas se relacionam. Na divisão CE1, 45 ocorrências agrupam as razões vinculadas às bibliografias e conceitos pouco conhecidos na área. Ressalta-se ainda a divisão CE2, com 24 ocorrências ligadas a destaques bibliográficos no âmbito metodológico em literatura pouco conhecida. Por último, tem-se a divisão CE4, com quatro ocorrências ligadas às razões identificadas pelo uso de equipamentos de coleta e tratamento de dados.

Ainda sob a perspectiva dos motivos de citações na dimensão conceitual, é interessante exibir outras relações encontradas entre as categorias desta dimensão, a fim de expandir seu entendimento. Dessa forma, apresentam-se a seguir as relações de extensão encontradas entre as divisões de uma mesma categoria. Com destaque para a extensão CE3'6 que busca esclarecimentos de ideias, conceitos e teorias vinculadas entre pesquisas relacionadas, com oito ocorrências e para a extensão CE5'6 que foca na apresentação de trabalhos anteriores importantes para o vínculo entre pesquisas relacionadas, com sete ocorrências.

- CE3'6 (oito ocorrências);
- CE5'6 (sete ocorrências);
- CE3'5 (quatro ocorrências);
- CC1'4 (quatro ocorrências);
- CA1'2 (duas ocorrências);
- CA1'3 (duas ocorrências);
- CC2'4 (uma ocorrência).

Também foram encontradas nove relações distintas entre as categorias da dimensão conceitual, expostas na Tabela 4, construídas a partir da operação de extensão das subdivisões auxiliares, conforme descrita no Quadro 2.

Tabela 4 – Distribuição das Relações de Extensão das Razões das Citações na Dimensão Conceitual

| Relações de Extensão entre Divisões | Quantidade de Relações por Divisão | Quantidade de Relações por Artigo |
|-------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|
| CA e CB | 39 | 16 |
| CA e CC | 84 | 41 |
| CA e CE | 30 | 15 |
| CB e CC | 37 | 17 |
| CB e CE | 4 | 3 |
| CC e CD | 3 | 3 |
| CC e CE | 104 | 37 |
| CA, CC e CE | 1 | 1 |
| CB, CC e CE | 30 | 8 |

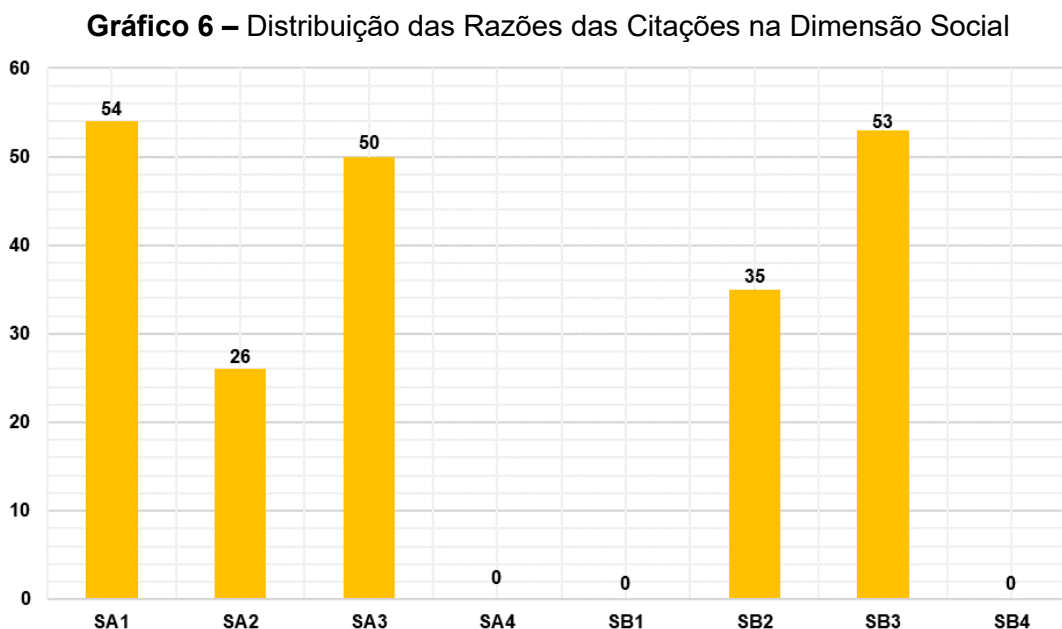
Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

A extensão mais abrangente refere-se às razões direcionadas para fins de sustentação, exemplificação e atualização de ideias, conceitos e teorias, expressa pela relação entre as divisões CC e CE, com 104 ocorrências. Destaque ainda para a extensão composta pelas divisões CA e CC, com 84 ocorrências; as razões ligadas a essa extensão são direcionadas à apresentação de definições/conceituações, explicações de cunho teórico e sustentação de declarações e informações, muito utilizadas para explicar e enfatizar declarações ou opiniões com a finalidade de convencimento de um ponto de vista.

Logo após, com 39 ocorrências, tem-se as divisões CA e CB, encontradas em trabalhos com direcionamento prático, em que a ênfase está na busca pelos pressupostos teóricos e metodológicos. Cabe destacar ainda as ligações entre as razões de cunho metodológico, em conjunto com as de sustentação e exemplificação (CB e CC). O objetivo dessas divisões é apresentar procedimentos, com exemplos que fundamentem sua utilização e suas razões com base em fins teóricos e conceituais com as de

atualização (CA e CE), no propósito da apresentação/utilização de conceitos, junto com a vinculação entre pesquisas associadas.

O Gráfico 6 ilustra de forma detalhada a distribuição das razões relacionadas às categorias na dimensão social, responsável por pouco mais de 6% dos motivos recebidos pelos autores mais citados. O Gráfico 6 retrata esse panorama de forma detalhada.



Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

A Dimensão Social contabilizou um total de 218 razões distribuídas em duas categorias principais: SA, que trata dos motivos ligados a fins históricos, concentrando 130 razões; e SB, que se refere aos motivos associados a fins éticos, com 88 ocorrências. Da categoria com maior concentração de razões, o destaque fica com a divisão SA1, direcionada ao tributo aos precursores por suas contribuições científicas que influenciaram/influenciam o discurso do pesquisador. Essa divisão acumulou 54 ocorrências. Em seguida aparece a divisão SA3, com 50 ocorrências, que agrupou as razões relacionadas à exploração de trabalhos de origem histórica para o campo científico. Cabe destacar ainda as 26 ocorrências das razões na divisão SA2, utilizadas para sinalizar o uso de figuras de linguagem, no decorrer da pesquisa. A divisão SA4 não apresentou nenhum caso no recorte analisado.

Para a categoria SB, apenas duas divisões acumularam motivos. A ênfase fica com a divisão SB3, com 53 ocorrências, que uniu o grupo de razões vinculadas às contraposições de posturas e posições, tanto sociais quanto culturais, ligadas ao domínio.

E, por último a categoria SB2, associada às razões que tratam da originalidade das ideias ou alegações relacionadas a fins éticos da pesquisa, com 35 ocorrências.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos resultados obtidos pela presente pesquisa, foi possível verificar que os atos de citar e referenciar fornecem elementos e subsídios para análises e avaliações de práticas de citação dos pesquisadores nas dimensões produtivas e discursivas.

Nesse sentido, os estudos de citação realizados entre os autores citados e citantes dos textos citantes e citados que compõem o domínio da Organização e Representação do Conhecimento no Brasil permitiram caracterizar e enxergar suas práticas discursivas presentes no ato da citação, conforme demonstrado pelos principais resultados que se seguem.

Dessa forma, um primeiro destaque diz respeito às razões atreladas à dimensão conceitual, com 93,2% do número de menções efetuadas; nesta dimensão, entre as categorias associadas, podem-se destacar as ocorrências voltadas para a sustentação de declarações e informações, que receberam 1.148 menções, bem como as razões voltadas para discussões mais teóricas e conceituais, com o total de 902 razões vinculadas. A razão mais utilizada na dimensão conceitual foi a CC1, empregada para fins de justificação de informações e declarações. A dimensão social, representada por pouco mais de 6% das razões recebidas pelos autores mais citados, tem na categoria SA, voltada para as razões de fins históricos, sua maior ocorrência, e a razão SA1 a mais frequente. Os resultados encontrados nessa instância dizem muito sobre as formas de discursos dos pesquisadores do domínio da Organização e Representação do Conhecimento no Brasil, no decorrer desses anos.

Sobre a multidimensionalidade das razões das citações, verifica-se que a distribuição no período evidencia que uma citação pode ter mais de uma razão. Esses valores de frequência e ocorrência demonstram o conjunto de intenções discursivas (textos) dos pesquisadores (autores) no domínio da Organização e Representação do Conhecimento no Brasil, em uma perspectiva integrada. Também se verifica que parte significativa dos autores mais produtivos são os mais citados no período e que esta relação entre produção e citação pode ser observada, conforme descreve a concepção sociocultural das citações que fundamenta esta pesquisa. Em que pesem as formas de produção e as instâncias de consagração apontadas pelo binômio produção-citação, a partir dos resultados, a posição dos autores mais produtivos no campo reverbera em citações, com razões plurais e

motivações concentradas em sustentação de argumentos, exemplificação de situações, casos e pontos de vista, bem como de definições e esclarecimentos teóricos, conceituais e metodológicos.

Por fim, a pesquisa alcançou seus objetivos por apresentar as formas de produção e os elementos de distinção do domínio da Organização e Representação do Conhecimento no período, a partir da produção científica publicada. Além disso, foi possível observar o *modus operandi* que configura a dinâmica atual da produção científica, as autorias e suas formas de colaboração, como também as práticas de citação, suas distintas motivações e a multidimensionalidade que as configura.

REFERÊNCIAS

ARBOIT, A. E. **O processo de institucionalização sociocognitiva do domínio de Organização do Conhecimento a partir dos trabalhos científicos dos congressos da ISKO**. 2014. Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/123389>. Acesso em: 13 jan. 2021.

BOURDIEU, P. **Homo academicus**. 2. ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2013.

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis: Vozes, 2012.

CAPES. **Documento de área**: Área 31: Comunicação e Informação. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/comunicacao-pdf>. Acesso em: 13 jan. 2021.

LEYDESDORFF, L.; AMSTERDAMSKA, O. Dimensions of Citation Analysis. **Science, Technology, & Human Values**, New York, v. 15, n. 3, p. 305-335, 1990. DOI: <https://doi.org/10.1177%2F016224399001500303>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/016224399001500303>. Acesso em: 15 ago. 2020.

LEYDESDORFF, L.; WOUTERS, P. Between texts and contexts: advances in theories of citation? (A Rejoinder). **Scientometrics**, Amsterdam, v. 44, n. 2, p. 169–182, 1999. DOI: <https://doi.org/10.1007/BF02457378>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/BF02457378>. Acesso em: 12 ago. 2020.

LIEVROUW, L. A. New media and the ‘pluralization of life-worlds’. **New Media & Society**, Los Angeles, CA, v. 3, p. 7-28, 2001. DOI: <https://doi.org/10.1177%2F1461444801003001002>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1461444801003001002>. Acesso em: 2 ago. 2020

MARTINS, G. K. **Institucionalização cognitiva e social da Organização e Representação do Conhecimento na Ciência da Informação no Brasil**. 2014. Tese

(Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/114036>. Acesso em: 13 jan. 2021.

SILVEIRA, M. A. A.; CAREGNATO, S. E.; BUFREM, L. S. Estudo das razões das citações na Ciência da Informação: proposta de classificação. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, João Pessoa, v. 7, n. 2, p. 232-250, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/119535>. Acesso em: 10 mar. 2019.

SILVEIRA, M. A. A. **Produção e distinção no domínio da Organização e Representação do Conhecimento no Brasil**. 2016. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/153353>. Acesso em: 2 mar. 2019.

SILVEIRA, M. A. A.; CAREGNATO, S. E. Demarcações epistemológicas dos estudos de citação: teorias das citações. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 23, p. 250-275, 2017a. DOI: <https://doi.org/10.19132/1808-5245233.250-275>. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/72870>. Acesso em: 12 mar. 2019.

SILVEIRA, M. A. A.; CAREGNATO, S. E. Demarcações epistemológicas dos estudos de citação: o fenômeno da citação. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 27, p. 145-154, 2017b. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/33847>. Acesso em: 15 mar. 2019.

THOMPSON, J. B. **Ideologia e cultura moderna**: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 1995.

Notas

AGRADECIMENTOS

Não se aplica.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção e elaboração do manuscrito: R. R. Melo, M. A. A. Silveira

Coleta de dados: R. R. Melo

Análise de dados: R. R. Melo, M. A. A. Silveira, R. N. M. Santos

Discussão dos resultados: R. R. Melo, M. A. A. Silveira, R. N. M. Santos

Revisão e aprovação: M. A. A. Silveira, R. N. M. Santos

CONJUNTO DE DADOS DE PESQUISA

Todo o conjunto de dados que dá suporte aos resultados deste estudo foi publicado no próprio artigo.

FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001 e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Brasil (CNPq) – Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Nível PQ1D.

CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM

Não se aplica.

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Não se aplica.



CONFLITO DE INTERESSES

Não se aplica.

LICENÇA DE USO

Os autores cedem à **Encontros Bibli** os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a [Licença Creative Commons Attribution](#) (CC BY) 4.0 International. Esta licença permite que **terceiros** remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico. Os **autores** têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.

PUBLISHER

Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Publicação no [Portal de Periódicos UFSC](#). As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

EDITORES

Enrique Muriel-Torrado, Edgar Bisset Alvarez, Camila Barros.

HISTÓRICO

Recebido em: 02/11/2020 – Aprovado em: 14/01/2021 – Publicado em: 20/02/2021